

# ASSEMBLEIA MAGNA

DO DIA 17-11-76

FORAM APROVADAS AS SEGUINTEs MOÇÕES:

- 1- Moção de apoio aos operários da TLP de Lisboa e da Construção Civil da Madeira.
- 2- Moção de apoio aos estudantes liceais revolucionários do Porto e repúdio às medidas tomadas no Liceu Garcia da Horta tendentes a proibir a liberdade de expressão nos liceus.
- 3- Moção de apoio aos Operários processados dos Textéis, Lanifícios e vestuários do Sul (MECKA-Évora).

Foram aprovadas as seguintes propostas:

- 1ª) Caderno reivindicativo, apresentado pela Comissão de Luta da Universidade, que na sua generalidade consta de:
  - a) Revogação imediata do Decreto-Lei 781-A/76 e de qualquer decreto que não respeite os princípios estabelecidos pelas Academias.
  - b) Autonomia Universitária, assentando num estatuto a elaborar oportunamente, baseando nas discussões colectivas havidas; assegurar que as Escolas sejam ouvidas na legislação que lhes diga respeito.
  - c) - Revogação imediata do Decreto-Lei chamado de "Degradação Pedagógica".
  - d) Revogação imediata do Decreto-Lei 769-B/76 que cria as Comissões Científicas Inter-Universitárias.
  - e) Revogação da Portaria 616/76 que visa pôr fim a algumas experiências pedagógicas ensaiadas pós-25 de Abril.
  - f) Levantamento imediato do "numerus clausus".
  - g) Reafirmação das posições já tomadas pela Academia no que diz respeito a elementos saneados.
  - h) Faculdade de Medicina- apoio ao curso básico BIOMÉDICO e imediata regulamentação do decreto de integração das carreiras médicas.
  - i) Integração do Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra na Universidade.

-----x-----

- 2ª) No caso de tentativa de reunião de Conselho Científico de qualquer Faculdade, que o respectivo Conselho Directivo anuncie publicamente essa reunião, afim de poder ser boicotada.

-----x-----

- 3ª) Apoio aos Conselhos Directivos de Coimbra para que coordenem a sua atitude à escala nacional, não se limitando isoladamente e levando à prática as decisões tomadas em Assembleias Gerais de Escolas, única forma de Contribuírem para a vitória desta luta.

-----x-----

- 4ª)
  - a) Grevo Geral da Academia a partir de 6ª Feira, dia 19-11-76, caso os Conselhos Directivos de Coimbra apresentem a sua demissão, com o objectivo de MEIC cumprir o caderno reivindicativo da Academia, nomeadamente no que se refere ao decreto de gestão.
  - b) Encarrega-se a Comissão de Luta da Academia pela realização dos contactos e tarefas necessários para realizar uma Manifestação em Lisboa, das 3 ACADEMIAS, Sindicato dos Professores e Sindicato da Função Pública.
  - c) Concentração nos Gerais 11 horas de Quinta-Feira, dia 18-11-76, para:
    - MOSTRAR A DETERMINAÇÃO DA ACADEMIA NA DEFESA DO CADERNO REIVINDICATIVO.
    - APELAR À LUTA COMUM DAS 3 ACADEMIAS.
    - EXIGIR QUE O PROF. FERRER CORREIA SE DEMITA DO CARGO QUE OCUPA, EM COERÊNCIA COM AS DECLARAÇÕES QUE PRESTOU, SEGUNDO AS QUAIS SÓ SE MANTERIA NO CARGO DE "REITOR INTERINO" SE OS CONSELHOS DIRECTIVOS SE MANTIVESSEM NAS SUAS FUNÇÕES.

191 30 11 1976

35-11-31 AIO-99

d) Reuniões Gerais de Faculdade nas próximas Segunda e/ou Terça Feiras, para análise da situação.

e) Efectuam-se na Quinta-Feira, dia 18-11-76, pelas 21,30 horas, reuniões paralelas na Associação Académica de Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Organização prática da greve (piquetas),
- Distribuição de um comunicado à população
- Análise da situação.

Adunda a esta proposta:

- A Assembleia Magna convoca um Plenário Geral de Universidade para o próximo dia 23 de Novembro de 1976

Coimbra, 17 de Novembro de 1976

A MESA DA ASSEMBLEIA MAGNA